

### Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

<b>Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:</b>	[3181300614] Política Social e Saúde Infanto-Juvenil [3181300614] Social Policy and Issues of Children and Youth		
<b>Plano / Plan:</b>	2015/2016		
<b>Curso / Course:</b>	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco Psychosocial Intervention for Children and Teenagers at Risk		
<b>Grau / Diploma:</b>	Mestre		
<b>Departamento / Department:</b>	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
<b>Unidade Orgânica / Organic Unit:</b>	Escola Superior de Educação de Viseu		
<b>Área Científica / Scientific Area:</b>	CS Ciências Sociais		
<b>Ano Curricular / Curricular Year:</b>	1		
<b>Período/Duração / Term:</b>	S2 Semestral		
<b>ECTS:</b>	6		
<b>Horas de Trabalho / Work Hours:</b>	0162:00		
<b>Horas de Contacto/Contact Hours:</b>			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0030:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		
<b>% Horas de contacto a distância / % of remote contact hours: 0.00%</b>			

### Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular / Responsible teaching and corresponding teaching load for the curricular unit

[2177] Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier - 15h

[2264] Cátia Clara Ávila Magalhães - 15h ;

**Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular / Other teaching staff and their respective teaching loads for the curricular unit**

[2177] Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier - 15h

[2264] Cátia Clara Ávila Magalhães - 15h

**Objetivos de Aprendizagem**

- Conhecer as filosofias e ideologias que orientam o desenvolvimento de instrumentos de política social e acordos de serviços para crianças, jovens e suas famílias;
- Identificar e conhecer as políticas sociais em Portugal a partir do conhecimento dos modos de produção de respostas na área social e da saúde mental;
- Compreender e analisar os resultados e implicações das políticas atuais para as crianças, jovens e famílias.

### **Conteúdos Programáticos (Lim:1000)**

1 - Política Social e de Saúde Infanto-Juvenil

1.1. As Políticas sociais em Portugal

1.2. As Políticas de saúde infanto-juvenil em Portugal

2 - Política Social e de Saúde na Infância

2.1. Desenvolvimento da criança

2.2. Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e Educação Inclusiva

2.3. Saúde Materno-Infantil

3 - Política Social e de Saúde na Adolescência

3.1. Tarefas de desenvolvimento e risco na adolescência

3.2. Literacia e Saúde Mental na adolescência

3.3. Respostas de saúde para a adolescência

3.4. Autonomização e Transição para a vida adulta

4 - Política Social e de Saúde de apoio à família

4.1. Políticas atuais e prioridades

4.2. Políticas de apoio à família - RSI

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Os conteúdos programáticos permitem dar a conhecer e discutir, numa perspetiva histórica, ecológica e crítica, as políticas sociais e de saúde infanto-juvenil nacionais. Nesse sentido, a UC vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, 1 - Erradicar a Pobreza, 3 - Saúde e Qualidade, 4 - Educação de Qualidade e 10 - Redução das Desigualdades.

### **Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico**

A metodologia utilizada nas aulas constará de momentos de exposição teórica, sempre que o objetivo sejam competências declarativas. Paralelamente recorrer-se-á a momentos de análise e reflexão de situações práticas (registos escritos e audiovisuais), discussões em pequeno e grande grupo para consolidação das competências a desenvolver e à participação de especialistas convidados/as, numa vertente académica/de investigação e da prática profissional.

### **Avaliação**

Avaliação em regime contínuo e especial: Um relatório de grupo fundamentado com pesquisa adicional sobre um dos temas apresentados pelos/as especialistas convidados/as. Apresentação e defesa do relatório com avaliação individual. O relatório escrito tem um peso na avaliação de 60% e a apresentação e defesa individuais têm um peso de 40% na nota final. A UC também admite a avaliação por Exame (100%).

Em conformidade com o *Despacho n.º 91/2025 - Orientações sobre o uso de ferramentas de Inteligência Artificial no Instituto Politécnico de Viseu*, o uso de Inteligência Artificial (IA) está condicionado a tarefas de suporte à concretização dos trabalhos, como o recurso a ferramentas de apoio à pesquisa bibliográfica e elaboração do suporte da apresentação. Assim, não é permitido o uso para gerar conteúdos substantivos, designadamente análises, argumentos ou conclusões. O recurso a ferramentas de suporte à redação deve ser circunscrito às tarefas de tradução e de edição linguística e formal de excertos do texto (mas não conceptual e argumentativa), devendo todos os conteúdos ser alvo de validação crítica pelos/as alunos/as. Os documentos entregues para a avaliação devem conter um parágrafo de reconhecimento de utilização de IA nos seguintes termos: *“Declaro/Declaramos ter utilizado a ferramenta [nome], versão [x.y], exclusivamente para [finalidade], tendo validado criticamente os resultados.”* O uso não declarado de IA em trabalhos sujeitos a avaliação constitui uma situação de incumprimento.

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

A opção por uma metodologia que complementa momentos de exposição, direcionados para a consolidação de bases conceptuais e teóricas, com a análise e reflexão de situações práticas, enriquecida com a participação de técnicos/especialistas, está em consonância com a finalidade de conhecer e desenvolver um sentido crítico sustentado em torno das políticas sociais e de saúde infanto-juvenil nacionais.

### **Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)**

Alcock, C., Payne S., & Sullivan, M. (2004). *Introducing Social Policy*. Pearson Education.

Associação Nacional de Intervenção Precoce. (Org.). (2018). *Práticas recomendadas em Intervenção Precoce na Infância: Um guia para profissionais* (2.ª ed.). Associação Nacional de Intervenção Precoce.

Carmo, H. (2011). *Teoria da Política Social (Um olhar da Ciência Política)*. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Carreira, H. M. (1996). *As políticas sociais em Portugal*. Gradiva.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro. Cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

Esping-Andersen, G. et al. (2002). *Why We Need a New Welfare State ?* Oxford University Press.

Kumpfer, K. L., & Magalhães, C. (2016). Prevention as Treatment: Enhancing Resilience in High-Risk Children. In S. Maltzman (ed.), *The Oxford Handbook of Treatment Processes and Outcomes in Psychology: A Multidisciplinary, Biopsychosocial Approach*. Oxford Library of Psychology. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780199739134.013.22>

Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro de 2007. Aprova as bases gerais do sistema de Segurança Social. Com as alterações introduzidas pela Lei n.º 83-A/2013, de 30 de dezembro.

Luz, H. A., & Albuquerque, C. (2016). *Políticas Sociais em Tempos de Crise Perspetivas, Tendências e Questões Críticas*. Pactor.

Magalhães, C., Amante, M. J., Xavier, P., & Fonseca, S. (Eds.) (2021). *Reflexões em torno da COVID-19: Famílias, crianças e jovens em risco*. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu. <https://doi.org/10.34633/978-989-53495-0-0>

Magalhães, C., Amante, M. J., Xavier, P., & Fonseca, S. (Eds.) (2022). *Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em risco III - Da Prevenção à promoção da Autonomia*. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu. <https://doi.org/10.34633/978-989-53495-8-6>

Magalhães, C., & Knox, M. (2022) A Multi-Site Study of the ACT Raising Safe Kids Program in Portugal. *Journal of Aggression, Maltreatment & Trauma*, 31 (1), 55-64. <https://doi.org/10.1080/10926771.2021.1933287>

Magalhães, C., Knox, & M., & Carraça, B. (2023). Aspects of violence in family context and child violence prevention in Portugal. In C. R. Martin, V. R. Preedy & V. B. Patel (Eds.), *Handbook of anger, aggression, and violence* (pp. 2515-2529). Springer Nature. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-31547-3\\_133](https://doi.org/10.1007/978-3-031-31547-3_133)

Xavier, P. (2023). Como é que se diz agora? Uma análise sobre Educação Inclusiva em Portugal. In S. Felizardo, E. Ribeiro, E. Martins, & R. Fernandes (Eds.). *Apontamentos de educação especial inclusiva @2023* (pp. 1-11). Escola Superior de Educação de Viseu.

Outra Bibliografia: As referências mais específicas serão indicadas ao longo do semestre.

